

Exercitar a FÉ

Karee Brown

Revistas da Igreja
Inspirado numa história verídica

*“Eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras”
(Tiago 2:18).*

Clara driblou a bola com rapidez e destreza em direção à cesta. *É agora*, pensou ela. A menina mais alta e mais rápida do time adversário ficou marcando Clara durante o jogo inteiro. Mas agora ela estava marcando outra pessoa. Era a chance de Clara!

Ela girou rapidamente para escapar de outra jogadora e firmou os pés no chão. Depois, deu um salto e atirou a bola na cesta. A bola voou pelo ar enquanto Clara segurava a respiração. *Entre, por favor!*

A bola rodopiou em volta da rede para dentro da cesta.

As outras jogadoras do time lhe deram “high fives”. Depois, Graça, a técnica do time, olhou para o relógio e apitou. “Fim do treino! Parabéns para todas vocês! Até amanhã. Descansem bem porque amanhã vamos fazer vários treinos de corrida acelerada.”

Clara deu um suspiro e foi pegar suas coisas. A técnica do time a chamou com um aceno.

“Então, Clara”, disse ela. “Você jogou bem hoje. Sei que tem se esforçado muito nos treinos e estou orgulhosa de você.”

“Obrigada”, disse Clara com um grande sorriso.



ILUSTRAÇÕES: ELIZABETH VUKOVIC

Ela ainda estava sorrindo quando foi em direção ao carro da mãe. Enquanto iam para casa, Clara repassou na cabeça sua última cesta. Principalmente quando a bola rodopiou por dentro da rede. Ela mal percebeu o discurso da conferência que sua mãe estava ouvindo no carro.

Mas, de repente, uma coisa lhe chamou a atenção. O orador disse que precisávamos reservar tempo para exercitar ativamente nossa fé. Aquelas palavras soaram como se tivessem algo a ver com os treinos de basquete. *Como você exercita a fé?*, pensou ela. *Você corre com fé? Ou dribla a fé como uma bola?*

Clara se virou para a mãe. “Como exercitamos a fé?”, perguntou ela.

A mãe sorriu. “Como você melhora no basquete?”

“Treinando”, respondeu Clara. “A técnica de nosso time me ajuda a melhorar. E, quando fazemos exercícios, eu me esforço muito para fazer tudo certo.”

“E isso é fácil?”

“Não!”, disse Clara, lembrando como as pernas ficam cansadas depois do treino. “Tenho que treinar *muito*.”

A mãe fez que sim com a cabeça. “O Pai Celestial quer que tenhamos fé Nele, mas precisamos exercitar essa fé. E Ele nos deu meios de fazermos isso e melhorarmos.”

“Como o quê?”

“Ele pede que falemos com Ele em oração. É como se Ele fosse nosso técnico. Ele nos deu as escrituras, e elas são como um manual. E Ele inspira profetas para nos incentivar a aprender em família. Nossa família é como...”

“Como nosso time!”, interrompeu Clara.



“Exatamente! Nossa família, como um time, treina em conjunto”, disse a mãe. “Então, o que acontece quando você vai aos treinos, Clara?”

“Melhoro no basquete.” Clara pensou em como se sentiu bem quando fez a última cesta, depois de se esforçar muito nos treinos durante várias semanas.

“Isso mesmo. Quando praticamos, estamos exercitando nossa fé. Isso ajuda nosso testemunho a crescer. E nos faz mais felizes.”

Clara nunca tinha pensado na fé daquela maneira. Ela já tinha ouvido falar que a fé é como uma semente, mas nunca pensou que poderia ser como jogar basquete! Clara pensou em como a técnica do time planejava as jogadas. *Talvez eu também possa planejar como exercitar minha fé*, pensou ela. Logo que chegou em casa, ela pegou um bloco de anotações e escreveu:

- Oração — de manhã e à noite
- Estudo das escrituras — todos os dias
- Igreja — todos os domingos

Talvez exercitar a fé não seja exatamente como treinar basquete. Mas treino é treino. Ao olhar para seu plano, Clara sentiu uma coisa boa no coração. Ela confiava no Pai Celestial e sabia que Ele a ajudaria! ●

* Ver Richard G. Scott, “Fazer do exercício da fé sua prioridade”, *A Liahona*, novembro de 2014, p. 92.

